

A COR DA VOZ - TEMPORADAS 10,11,12 E 13

Coordenador: LILIAM RAMOS DA SILVA

Neste resumo, sublinho algumas considerações sobre o podcast A Cor da Voz, o qual participo como bolsista. É um podcast inovador dedicado às relações étnico-raciais e o empoderamento negro, que mergulha em tópicos do cerne das problemáticas sociais. Contribuo com o planejamento da temática de cada temporada, com a edição das bandas de áudio, e com a assistência na produção cultural. Periodicamente, também transcrevo os diálogos gerados nos episódios do canal para a composição de obras literárias. Oferecemos um espaço de debate em que os indivíduos compartilham suas experiências, perspectivas e vozes, que há muito foram marginalizadas. Ao amplificar essas vozes, o objetivo é contribuir para a subversão ao genocídio negro e indígena por meio da ampliação do imaginário social sobre essas identidades, num espaço de fala, de escuta e de trocas democráticas. Cada episódio leva os ouvintes a uma viagem instigante através de questões relacionadas à negritude e às epistemologias "afropindorâmicas" (termo conceituado pelo líder quilombola Antônio Bispo sobre a inter-relação negra e indígena). Conversas envolventes com ativistas, líderes comunitários e acadêmicos, entre outras personalidades, oferecem diversas perspectivas e inspiram que as discussões perpetuem espaços além dos acadêmicos. Abordamos contextos históricos de injustiças raciais, examinamos seu impacto de longo alcance em distintas comunidades e nos aprofundamos em estratégias de aliança, antirracismo e dismantling de barreiras sistêmicas. Por meio de bate-papos roteirizados, lançamos luz sobre o racismo, as desigualdades estruturais e os desafios enfrentados por esses indivíduos nas intersecções de raça, gênero, classe e outras categorias. Assim, o podcast A Cor da Voz não é apenas um canal para ampliar a conscientização e atuar de forma simbólica, mas também capacitar os ouvintes com conhecimentos e ferramentas para criar mudanças concretas. Abraçamos o poder da narrativa como um catalisador para a mudança e compartilhamos narrativas pessoais e experiências vividas tangenciando-as com referenciais teóricos para humanizar os problemas em questão. Neste sentido, vejo o projeto como um instrumento vital para o fomento de sabedorias afrodiaspóricas e plurais, uma possibilidade de conectar e de promover aos ouvintes o empoderar-se com histórias por trás das estatísticas e com a disseminação de ciências decoloniais e racializadas.